



Augusta Maíta, Inaugura Mercado de Peixe na Província da Zambézia. Pag.2

Esta é uma das diferentes ferramentas de comunicação onde temos o maior prazer de divulgar todas actividades levadas a cabo pelo Fundo de Desenvolvimento da Economia Azul ProAzul FP. As versões do nosso boletim informativo são actualizadas mensalmente. Desta forma queremos desejar a caro leitor uma boa leitura.



Província da Zambézia conta com novo Mercado de Peixe

A ministra do Mar, Águas Interiores e Pescas, Augusta Maíta, no âmbito do cumprimento das actividades do sector do mar, águas interiores e pescas, inscritas no Programa Quinquenal do Governo 2020 – 2024 procedeu, no dia 09 de Abril último, em missão de serviço na província da Zambézia, à inauguração do Mercado de Peixe de Cuassiane, localizado na Localidade de Alto Maganha, Posto administrativo de Mulela, distrito de Pebane, província da Zambézia. Trata-se do maior empreendimento de venda exclusiva de pescado na província, orçado em cerca de 45 milhões de meticais. A construção do referido Mercado, cuja capacidade instalada é de 48 bancas destinadas à comercialização de pescado e com outras instalações para o manuseamento e conservação de produtos pesqueiros, foi financiada pelo Banco Mundial, através do projecto SWIOFish1. Segundo a ministra do sector, a construção do mercado, reflecte o compromisso e abnegação do executivo moçambicano, de assegurar o bem-estar da população através da criação de condições para a redução das

perdas pós-captura do pescado, e, que permitam o desenvolvimento sustentável tendo referido que, “Estamos numa província riquíssima em recursos pesqueiros, por isso a construção do mercado não foi mero acaso”. Na circunstância, o Governador da Província da Zambézia, Pio Matos, interveio em representação dos pescadores, comerciantes e população da povoação do Posto Administrativo de Mulela e referiu que o empreendimento, em causa, constitui resposta à orientação do Chefe de Estado, no sentido de o Governo implementar programas e projectos que assegurem um desenvolvimento integrado do país. Na sua alocução, o governador enalteceu a iniciativa do Governo tendo dito “Queremos que este mercado melhore a vida dos nossos pescadores”. Num ambiente cheio de emoção e satisfação, os pescadores, prometeram ao Governo, que tudo farão para perpetuar a conservação do mercado, pois, é de mais-valia para as suas actividades e para as suas vidas. Com o Mercado de Cuassiane, sobe para 44 o número de mercados de peixe construídos pelo Governo, no país, através do Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas, no país.

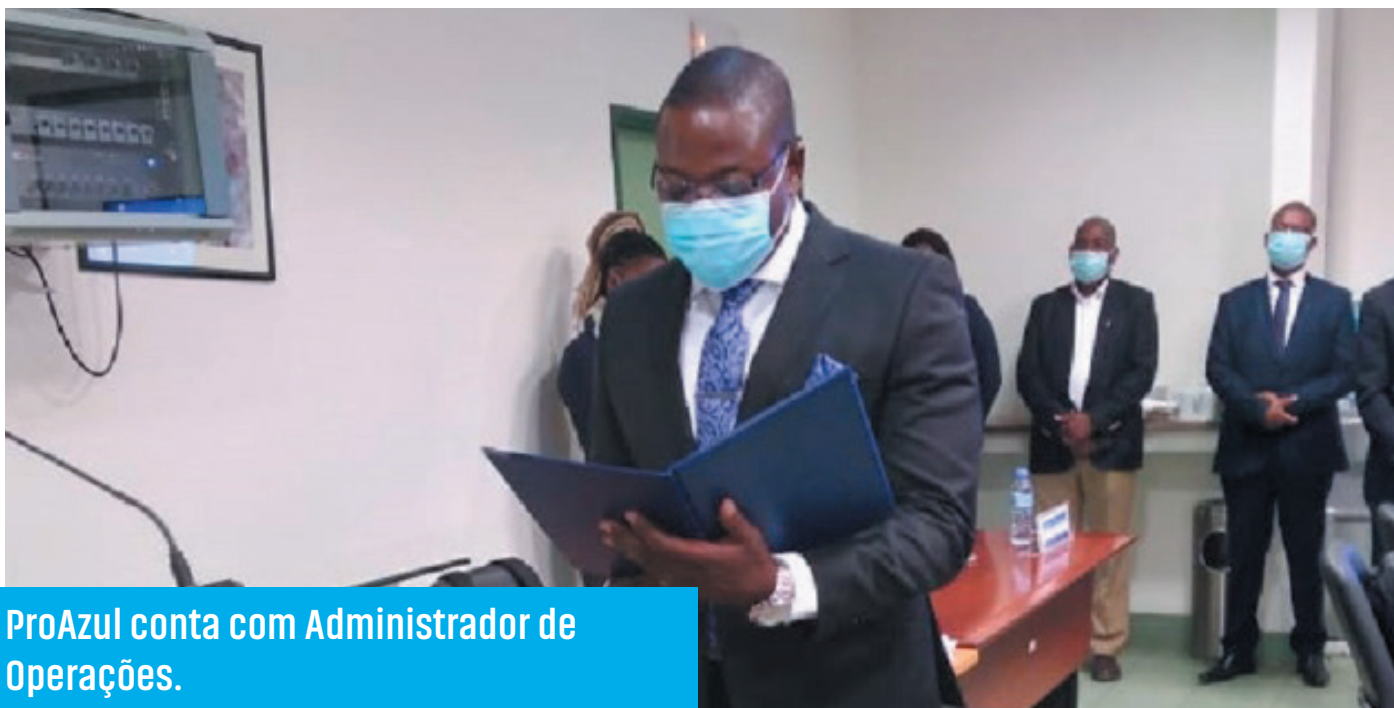


Augusta Maíta visita Aquapesca

No dia 10 de Abril último, a ministra do Mar, Águas Interiores e Pescas, Augusta Maíta, efectuou uma visita a empresa Aquapesca na província da Zambézia, para acompanhar de perto o progresso da construção dos tanques para a prática da aquacultura. A visita enquadra-se no âmbito da implementação das acções inscritas no Acordo de Financiamento celebrado no dia 10 de Julho de 2020, entre o Fundo de Desenvolvimento da Economia Azul ProAzul FP e a empresa AquaPesca, instituição privada vocacionada à produção aquícola de mariscos, com enfoque para o camarão, e do respectivo processamento. A ministra, mostrando-se satisfeita pelo nível de profissionalismo demonstrado pela empresa naquele domínio enalteceu o seu desempenho, e, congratulou-a pelo interesse manifestado, em se tornar numa incubadora e num centro de pesquisa de referência no desenvolvimento de técnicas avançadas de produção do camarão em cativeiro, bem como pela disponibilidade de transmitir conhecimento prático a estudantes provenientes da comunidade, dos institutos de formação,

e, também, de instituições do ensino superior. Por ter gostado do que viu, Augusta Maíta, aponta a Aquapesca como um exemplo a ser seguido pelas empresas do mesmo ramo.





ProAzul conta com Administrador de Operações.

A ministra do Mar, Águas Interiores e Pescas, Augusta Maíta, no âmbito do exercício das suas competências, conferiu posse, no dia 31 de Março, a Mateus Tembe, para o exercício, em comissão de serviço, do cargo de Administrador do pelouro de Operações do Fundo de Desenvolvimento da Economia Azul (ProAzul). No acto, testemunhado pelos membros do Conselho Consultivo do MIMAIP, Augusta Maíta, que exerce a tutela sectorial do ProAzul desafiou, o administrador empossado a trazer mais dinamismo à instituição nesta fase de estruturação, de forma a corresponder aos desafios do sector.

Enumerando esses desafios, a ministra enfatizou a necessidade de o ProAzul encontrar formas de buscar financiamentos para as suas actividades e para as actividades do sector, no seu todo, através de parcerias.

Na mesma senda, a ministra apontou a fisca-

lização como uma área-chave que necessita de avultados financiamentos para a prossecução das suas acções, tendo na sequência, referido que o ProAzul, como instituição nova, deve promover a transparência na gestão dos fundos públicos que lhe são postos à disposição, afim de, conseguir angariar mais parceiros de desenvolvimento.

Augusta Maíta falou, igualmente, da necessidade de se desenhar projectos eminentemente estruturantes para as áreas tradicionais como pescas e aquacultura, “sem discursos nem saudosismo, mas através de acções concretas que possam devolver o sector àquilo que foi outrora” disse.

Outrossim, a ministra disse esperar muito da experiência do administrador empossado, particularmente a desenvolvida no sector privado, para que, o ProAzul tenha pujança e contribua para o cumprimento do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024.



Consultas Comunitárias no Âmbito da elaboração de planos de gestão local de Pescarias Artesanais no Distrito de Pebane (09 a 19 de Abril 2021)

O Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas (MIMAIP) no âmbito da implementação do Projecto SWIOFish1-MZ, e no contexto da implementação das Iniciativas de Co-Gestão ao nível local nos distritos de Moma (Nampula) e Pebane (Zambézia), através do provedor de serviços de cogestão, WWF-MCO, iniciou o processo de elaboração dos planos de gestão de pescarias artesanais no distrito de Pebane, província da Zambézia.

Para o efeito foi realizado um processo de consultas comunitárias no Distrito de Pebane envolvendo sete conselhos comunitários de pesca (CCPs) pré-selecionados, nomeadamente: Tomeia, Therabuanne, Mugomane, Cutal, Cuassiane, Fuzi e Dogoro

Adicionalmente, foram realizados cinco encontros, e para além dos membros de CCPs descritos acima, estiveram presentes nos encontros, outros actores relevantes na cadeia de valor da pesca nomeadamente: pescadores locais não afiliados ao CCP e os provenientes de outras áreas que partilham a mesma zona de pesca, processadores, comerciantes, comunidade, lide-

ranças tradicionais e secretário de bairro.

A iniciativa tem como objectivo conduzir um processo de consultas nas comunidades pesqueiras dos CCPs de Tomeia, Therebuane, Mugomane, Cuassiane, Fuzi, Cutal e Dogoro no contexto de elaboração de planos de gestão local de pescarias artesanais, incluindo a definição de medidas de gestão.

Com isso, se espera definir o escopo (abrangência) da área a ser gerenciada pelo Plano, identificar problemas (ou ameaças) que afectam as pescarias, priorizar os Problemas (ou ameaças), desenvolvendo as Metas; os objetivos e acções de gestão; determinar a responsabilidade na implementação de cada acção, definir os “indicadores” ou medidas de desempenho para cada acção.

Inicialmente, foi feita a análise da informação disponível (relatório do mapeamento das áreas de pesca, do estudo socioeconómico, do estudo de linha de base dos CCPs, relatório de priorização das espécies alvo para o estudo da dinâmica das pescarias), tendo-se constatado o seguinte:

* Espécies prioritizadas: ambas são de ligadas em áreas estuarinas e podem ser encontradas em todos os CCPs do Distrito;

* Ecossistemas: onde se pode aferir que os CCPs, localizados na zona centro e Norte do Distrito possuem um mangal mais intenso e com muitos estuários. Embora em Malaua e algumas áreas de CCPs de Dogoro a sul registam alguma potencialidade destes ecossistemas;

* Implementação / proposta (indicadas pelas comunidades ou sugeridas por outros estudos revelantes) de medidas de gestão: apenas o CCP Maverane (Sul) é que se encontra em situação desfavorecida sem nenhuma proposta e muito menos uma medida local em curso;

* Partilha de áreas de pesca: os CCPs da zona sul partilham a mesma área de pesca entre eles, situação similar acontece para parte centro e norte do Distrito; Caso expcecional acontece com o CCP de Dogoro (zona sul) que pesca na área do CCP de Cutal (zona centro); A partilha de áreas de pesca revela que há uma certa afinidade entre os grupos, e conjugado com outros factores pode ser um indicativo para a pré-seleção da área de pesca de gestão comunitária;

* Estado funcional, organizacional e de receptividade de cada um dos CCPs: constata-se que os CCPs de Malaua e Maverane encontram-se numa situação regular (baixo funcionamento e receptividade), Dogoro e Fuzi

Bom (funcionamento razoável e boa receptividade), Cutal, Fuzi, Therabuane, Mugomane, Tomeia encontram-se em situação de muito bom.

Baseando-se nestes pressupostos a consulta foi focada nos CCPs da zona Norte e Centro de Pebane incluindo o CCP de Dogoro que se encontra na parte sul, por este exercer a pesca no CCP de Cutal.

Em cada uma das consultas, outros actores/beneficiários (pescadores locais não afiliados ao CCP e os provenientes de outras áreas que partilham a mesma zona de pesca, processadores, comerciantes, comunidade, lideranças tradicionais e secretario de bairro) foram envolvidos e escutados para que a abrangência do plano seja ainda mais alargada.

Um processo de consulta pública similar foi realizada no dia 22 de Abril de 2021, no Distrito de Moma, província de Nampula, envolvendo os conselhos comunitários de pesca de Moma-Sede, Mucoroge, Nacalela, Mputine, Coropa, Mpuuca, Muolone, Mualaze, Mponha e Pilivile.



MaisPeixe Sustentável

Histórias de Sucesso

"O projecto foi bem-vindo, e muito obrigado por ter tido a oportunidade de beneficiar de uma motorizada e um congelador. Agora consigo comprar o Peixe em diferentes pontos onde antes não conseguia chegar sem um meio de transporte pessoal, antes vendia apenas o Peixe seco mas agora consigo vender o peixe fresco o que contribui com o aumento da minha renda em mais de 60% que me permite sustentar de forma mais tranquila a minha família e mandar os meus filhos a escola"

OBRIGADO MAISPEIXE



Manuel Joaquim Burrões

Beneficiário: Motorizada e um congelador

Província: Zambêzia, Cidade de Quelimane



ProAzul

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO
DA ECONOMIA AZUL,FP

UM FUTURO AZUL PARA TODOS

Av: Emilia Daússe nº 591, RC

Email: info@proazul.gov.mz - Web: www.proazul.gov.mz

Tel: +258 21 300571/68/81 - Cell: +258 823026820 - Fax: +258 2130058